

Saúde estadual promove semana de mobilização em saúde bucal

Seg 13 maio

A boca, além de ser importante para a alimentação, está ligada ao processo de socialização. Por meio dela, nos relacionamos com as pessoas e com o mundo, utilizando a fala, o prazer de saborear os alimentos e o sorriso. Assim, a saúde bucal é parte integral da saúde geral e muito importante para a qualidade de vida.

“A saúde bucal das crianças e adolescentes impactam seu desenvolvimento e podem afetar até mesmo a questão da frequência escolar”, alerta a coordenadora de Programas de Promoção da Saúde e Controle do Tabagismo da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Nayara Resende. Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças bucais afetam metade da população mundial, sendo a cárie a condição mais comum.

Pensando nisso, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, de 6 a 10/5, a Semana de Mobilização em Saúde Bucal nas Escolas, que contou com a adesão de 9.757 escolas do ensino básico de 851 municípios mineiros, num grande esforço conjunto com a participação das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação. Já no dia 8/5, foi promovido, pelo Ministério da Saúde, o Dia D Mais Saúde Bucal na Escola, em todos os municípios brasileiros já aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).

Dessas, 66% (6.414) são consideradas prioritárias por se encontrarem em áreas de situação de vulnerabilidade social, com maior número de escolares pertencentes a famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, aquelas situadas em áreas rurais e em comunidades e povos tradicionais, e as que atendem aos escolares do sistema socioeducativo.

“Muitas ações já são trabalhadas durante todo o ano letivo, então são planejadas, pensadas e articuladas de forma conjunta e executadas cotidianamente na rotina dos serviços tanto da saúde quanto das escolas. Mas essa semana foi um marco importante, chamando a atenção também para a discussão, planejamento e execução ampliada nos territórios”, destaca Nayara Resende.

Nesse sentido, foram realizadas, pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Educação ações de promoção e de recuperação da saúde e de prevenção das doenças bucais, agregando inclusive, um novo elemento, a oferta do Tratamento Restaurador Atraumático, o ART, para os escolares.

“Esse procedimento vai ao encontro das evidências científicas atuais que tratam a odontologia da mínima intervenção”, explica a coordenadora de Saúde Bucal e Ações Integradas da SES-MG, Jacqueline Silva Santos.

Segundo a coordenadora, durante a semana, as equipes de saúde bucal, articuladas com toda a comunidade escolar, se prepararam para oferecer às crianças, no mínimo, três procedimentos.

“Houve entrega de escova de dentes, dentífrico fluoretado e fio dental e escovação supervisionada pelas equipes de saúde bucal, buscando fortalecer a autonomia dos alunos para o autocuidado,

além do levantamento das necessidades, visando identificar aqueles com maior risco em saúde bucal”, salienta.

“É importante destacar que as ações de saúde bucal dentro das escolas, em especial no âmbito do Programa Saúde na Escola, é uma forma de enfrentamento às iniquidades, porque as escolas prioritárias muitas vezes se encontram em territórios carentes, onde muitas não possuem nem acesso à água fluoretada”, ressalta a coordenadora.

Mais informações sobre saúde bucal, acesse: www.saude.mg.gov.br/saudebucal.

Mais saúde bucal na capital mineira

O município de Belo Horizonte aderiu à Semana de Mobilização em Saúde Bucal nas Escolas e intensificou os cuidados ofertados nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emei) da capital, com a realização de atividades educativas, demonstrações de técnica de escovação correta e avaliação de alunos para verificar a necessidade de acompanhamento ou tratamento.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), no último ano, considerando somente a saúde bucal, foram cerca de 196 mil alunos atendidos durante as 4,9 mil ações realizadas nas nove regionais da capital. As estratégias contemplam a capacitação dos professores e a realização de atividades pedagógicas integradas. Além das atividades rotineiras do programa, também são realizados debates, oficinas, exibição de vídeos e apresentações teatrais.

Na Emei Vila Leonina estudam crianças de zero a cinco anos, nos turnos da manhã e da tarde. No Dia D Mais Saúde Bucal na Escola, as atividades tiveram início com a escovação feita pelos alunos, auxiliados por estudantes de odontologia, estagiários do Centro de Saúde Vila Leonina, que orientaram as crianças sobre a forma correta de escovar os dentes.

Após a escovação, as crianças participaram de atividade aplicada pela professora Lilian Graziela Lacerda e pela dentista do Centro de Saúde Vila Leonina, Suzana Bernis de Oliveira, com orientações sobre a higiene bucal, por meio da escovação e do uso de fio dental.

A professora Lilian Graziela conta um pouco sobre a rotina de orientações e atividades na escola focadas na saúde bucal dos alunos. “Nós temos uma rotina constante com as crianças sobre a questão da escovação. Falamos da importância de se usar a escova e o fio dental após cada refeição e temos a orientação do pessoal do Centro de Saúde, cujos profissionais vêm nos auxiliar regularmente” detalhou.

A dentista Suzana Bernis de Oliveira, reitera a afirmação da professora sobre a atenção e cuidados que as crianças recebem na unidade de ensino e como o trabalho dentro das escolas facilita o atendimento às necessidades das crianças no trato da saúde bucal.

“Fazemos a avaliação das crianças e, quando detectamos alguma alteração, fazemos o encaminhamento para o Centro de Saúde. Essa atuação dentro das escolas é muito importante, porque nem sempre conseguimos que as crianças sejam levadas até a unidade de saúde, o que torna o trabalho nas escolas fundamental para o levantamento das necessidades delas”, explica a dentista.

Os eventos na escola se encerraram com as apresentações de funcionários da Emei e da equipe do Centro de Saúde Vila Leonina, composta pela dentista e estagiários de odontologia, futuros

profissionais da área.

A professora Alexandra Pereira Ramos e a coordenadora do turno da manhã, Jussara Soares, encenaram uma pequena peça, com o sugestivo nome de “A bruxa que voava na escova de dentes”, em que apresentaram às crianças noções de higiene e cuidados bucais, por meio da história da princesa Juju e da bruxa Celeste.

A equipe do Centro de Saúde encenou outra peça, em que um leão com dor de dente passa por desventuras com o porquinho que não se preocupa com a higiene, até conseguir solução para o seu problema com a ajuda do coelho, que lhe apresenta a dentista que dará fim ao seu infortúnio.

O diretor da escola, Leandro de Jesus Gomes, explica que até as refeições são elaboradas tendo em vista a saúde bucal dos alunos. “As refeições que servimos aqui não levam mais açúcar refinado. Bolos são adoçados com passas, por exemplo, e temos frutas na merenda. Esses cuidados contribuem muito para a saúde bucal das crianças”, detalha ele.

Leandro Gomes destaca ainda a importância da conscientização das crianças sobre a higiene bucal, na rotina diária das crianças.

“É muito importante que essas atividades sejam desenvolvidas cotidianamente na educação. Na nossa escola, a gente trabalha no nosso currículo, na rotina diária, a promoção da saúde bucal. Crianças da educação infantil que sabem cuidar da saúde bucal, automaticamente, serão adultos conscientes”, conclui.

Para a coordenadora de Saúde Bucal da Prefeitura de Belo Horizonte, Patrícia Reis, crianças que aprendem com essas orientações também serão promotoras desses ensinamentos dentro de suas casas, junto aos seus pais. “Essas ações são muito importantes, não só no dia D, mas como ações rotineiras do Programa Saúde na Escola”, reitera.